



RENDIMENTO DE CORTES COMERCIAIS DE CORDEIROS EM CONFINAMENTO SUBMETIDOS A DIFERENTES DIETAS CONTENDO OLEAGINOSAS

Aline Aparecida da Silva Miguel¹, Bruna Junqueira Rodrigues², Rafaela Nunes Coelho¹, Gabriella Vitor de Souza¹, Rosanne Cristine da Silva Luz¹, Kedma Leonora Silva Monteiro³, Thais Fernanda Farias de Souza Arco², Luis Carlos Vinhas Ítavo⁴

¹Aluna do Curso de Zootecnia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFMS. e-mail: alineasmiguel@gmail.com

²Mestranda em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFMS. e-mail: bruna.junqueira.r@gmail.com

¹Aluna do Curso de Zootecnia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFMS. e-mail: rafanunec@gmail.com

¹Aluna do Curso de Zootecnia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFMS. e-mail: gaabivs@gmail.com

¹Aluna do Curso de Zootecnia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFMS. e-mail: rosanneluz@hotmail.com

³Doutoranda em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia-UFMS. e-mail: kedma_monteiro@hotmail.com

²Mestranda em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFMS. e-mail: thaisfernandaarco@gmail.com

⁴Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. e-mail: luis.itavo@ufms.br

Resumo: O estado de Mato Grosso do Sul tem destaque na produção de caroço de algodão, que proporciona uma elevada disponibilidade do alimento para uso na alimentação animal, quanto ao grão de soja, ele é considerado uma das sementes oleaginosas mais ricas em proteína e energia disponíveis, sendo assim esses dois alimentos apresentando grande utilidade na nutrição de ruminantes. O objetivo desse trabalho foi avaliar os cortes da carcaça de cordeiros submetidos a diferentes dietas contendo grão de soja e caroço de algodão. No experimento foram utilizados 15 cordeiros machos castrados, cruzados Texel x SRD, distribuídos ao acaso em três tratamentos (controle, algodão e soja). Os cortes da carcaça não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos, tendo eles apresentados tanto em kg, quanto em porcentagem valores semelhantes entre si.

Palavras-chave: caroço de algodão, grão de soja, ovino, terminação de cordeiros

YIELD OF COMMERCIAL COURTS OF LAMBS IN CONFINEMENT SUBMITTED TO DIFFERENT DIETS CONTAINING OILSEEDS

Abstract: The state of Mato Grosso do Sul has been highlighted in cotton seed production, which provides a high availability of food for use in animal feed, as for soybean, it is considered one of the oilseeds richest in protein and energy available, being thus these two foods presenting great utility in the nutrition of ruminants. The objective of this work was to evaluate the carcass cuts of lambs submitted to different diets containing soybean grain and cotton seed. Fifteen male castrated lambs, crossbred Texel x SRD, randomly distributed in three treatments (control, cotton and soybean) were used in the experiment. The carcass cuts did not show a significant difference between the treatments, and they presented both in kg and in percentage values similar to each other.

Keywords: cottonseed, finish lambs, sheep, soybeans

INTRODUÇÃO

O estado de Mato Grosso do Sul tem destaque na produção de algodão em caroço (4.350 mil t/ano), o que proporciona uma elevada disponibilidade desse subproduto para uso na alimentação animal (CONAB, 2016). Já o grão de soja é considerado uma das sementes oleaginosas mais ricas em proteína e energia disponíveis, podendo ser utilizado tanto na alimentação de ruminantes, em sua forma original (crua). Sua utilização pode se tornar economicamente viável aos criadores de ovinos, sobretudo quando são adotados sistemas de confinamento (Urano et al., 2006). Com isso, essas fontes de oleaginosas se tornam alimentos viáveis para a formulação de dietas para cordeiros em terminação.

Os cortes comerciais da carcaça de cordeiros são representados pelo pernil, carré, lombo, paleta, vazio, costelas e pescoço. (Yamamoto et al., 2004). Entretanto, a literatura aponta grande variação nesses valores em função de fatores como genética, sexo, peso corporal, tipo de dieta e número de horas em jejum. Contudo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do fornecimento de grãos de oleaginosas no rendimento de cortes de cordeiros em confinamento.



MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) na cidade de Campo Grande, MS, Brasil, entre os meses de agosto e outubro de 2017. Foram utilizados 15 cordeiros machos castrados, cruzados Texel, com seis meses de idade e peso médio inicial de $28,5 \pm 5,65$ kg, contemporâneos e de mesmo plantel, provenientes do setor de ovinocultura da fazenda escola da FAMEZ/UFMS, confinados em baias individuais de 3m^2 com piso ripado, providas de comedouros e bebedouros individuais. Os tratamentos foram constituídos de três dietas, sendo uma dieta padrão (controle) a base desilagem, milho, farelo de soja e mineral, sem adição de grãos de oleaginosas, e duas dietas contendo diferentes grãos (algodão e soja), visando obter atendimento as exigências nutricionais de cordeiros paraganho de 250 g/dia. As dietas teste foram formuladas para a substituição de 50% da proteína bruta (PB) do concentrado padrão.

Os cortes da carcaça foram seccionados em pescoço (região anatômica das sete vértebras cervicais, obtido por meio de corte oblíquo entre a sétima vértebra cervical e a primeira torácica, buscando a ponta do esterno e terminando no bordo inferior do pescoço); Paleta (região que tem como base anatômica a escápula, o úmero, o cúbito, o rádio e o carpo); Carré (região que possui como base óssea as cinco primeiras vértebras dorsais e oito últimas vértebras dorsais, juntamente com a metade superior do corpo das costelas correspondentes); Costela com vazão (constituído das massas musculares posteriores à costela-do-traseiro e resultante da divisão do carré e pernil); Lombo (corte que tem como base anatômica as seis vértebras lombares); Perna (conjunto que compreende as regiões glútea, femoral e da perna e tem como base óssea o tarso, a tíbia, o fêmur, o ísquio, o púbis e o íleo, separado por um corte perpendicular à coluna, entre as duas últimas vértebras lombares). Os dados foram submetidos a análises de variância usando procedimento GLM do SAS de acordo com o delineamento inteiramente casualizado. As médias foram comparadas pelo teste Tukey, em nível de 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os rendimentos dos cortes da carcaça não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos, sendo eles apresentados em quilograma e porcentagem na carcaça, com resultados de médias semelhantes entre si. (tabela 1)

Resultados semelhantes foram encontrados por Fernandes et al. (2011) que não obtiveram em seu experimento efeitos significativos ($P > 0,05$) para os pesos e os rendimentos dos principais cortes comerciais dos cordeiros Santa Inês terminados em confinamento. Também, Os valores observados neste estudo estão próximos aos verificados por Frescura et al. (2003), que testaram diferentes sistemas de alimentação na terminação de cordeiros Ile de France \times Texel e obtiveram médias de 33,31% para perna, 19,17% para paleta e 9,05% para pescoço.

No trabalho de Urano et al. (2006) realizado com cordeiros Santa Inês, com inclusão de 21% de grão de soja na dieta, foram encontrados os valores para pernil e lombo de 31,9 e 6,8. E, Segundo Cunha et al. (2008b) dentre os cortes considerados nobres, a perna e lombo apresentaram em média, 42,2% de rendimento, resultado semelhante ao encontrado.

Tabela 1 – Cortes de carcaça de cordeiros submetidos a diferentes dietas com oleaginosas

| Ítem | Tratamentos | | | CV | P-value |
|-------------|-------------|--------------|-------------------|-------|---------|
| | Controle | Grão de Soja | Caroço de Algodão | | |
| Paleta (kg) | 4,53 | 4,45 | 3,98 | 10,61 | 0,1666 |
| Paleta (%) | 20,38 | 20,33 | 20,12 | 6,00 | 0,9398 |
| Pernil (kg) | 7,09 | 7,06 | 6,49 | 9,94 | 0,3291 |
| Pernil (%) | 31,89 | 32,13 | 32,91 | 3,22 | 0,3049 |



Tabela 1 – Cortes de carcaça de cordeiros submetidos a diferentes dietas com oleaginosas (continuação)

| Ítem | Tratamentos | | | CV | P-value |
|--------------|-------------|--------------|-------------------|-------|---------|
| | Controle | Grão de Soja | Caroço de Algodão | | |
| Paleta (kg) | 4,53 | 4,45 | 3,98 | 10,61 | 0,1666 |
| Pescoço (kg) | 1,74 | 1,39 | 1,41 | 21,90 | 0,2099 |
| Pescoço (%) | 7,84 | 6,25 | 7,10 | 16,66 | 0,1455 |
| Lombo (kg) | 1,47 | 1,46 | 1,31 | 12,99 | 0,3180 |
| Lombo (%) | 6,63 | 6,66 | 6,61 | 5,34 | 0,9808 |
| Carré (kg) | 2,47 | 2,60 | 3,38 | 15,45 | 0,6743 |
| Carré (%) | 11,15 | 11,79 | 12,00 | 7,67 | 0,3283 |

^{a-b}Médias seguidas por letra minúscula distintas, diferem entre si pelo teste Tukey (P<0,05)

CONCLUSÃO

Ambos os alimentos, grão de soja e caroço de algodão, apresentaram rendimentos de cortes comerciais semelhantes, podendo ser usados como fontes de oleaginosas na alimentação de cordeiros confinados sem apresentar efeitos negativos.

REFERÊNCIAS

- Companhia Nacional De Abastecimento – CONAB. Brasília. 2016. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/>> Acesso em 28/11/2017
- Cunha, M. G. G., Carvalho, F. F. R., Gonzaga Neto, S., Cezar, M. F. Características quantitativas de carcaça de ovinos Santa Inês confinados alimentados com rações contendo diferentes níveis de caroço de algodão integral. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 37, p. 1112-1120, 2008.
- Fernandes, A.R.M., Junior, M.A.P., Orrico, A.C.A, Junior, F.M.V, Oliveira, A.B.M. Desempenho e características qualitativas da carcaça e da carne de cordeiros terminados em confinamento alimentados com dietas contendo soja grão ou gordura protegida, Revista Brasileira de Zootecnia, v.40, n.8, p.1822-1829, 2011.
- Frescura, R.B.M., Pires, C.C., Silva, J.H.S. Et Al. Avaliação 347 das proporções dos cortes da carcaça, características da carne e avaliação dos componentes do peso vivo de cordeiros. Revista Brasileira de Zootecnia, v.34, n.1, p.167-174, 2003.
- Urano, F.S; Pires, A.V; Susin, I; Mendes, C.Q; Rodrigues, G.H; Araujo, R.C; Mattos, W.R.S.Performance and carcass characteristics of feedlot lambs fed raw soybean. Pesq.agropec. bras., Bras., 41 (10): 1525-1539, 2006.
- Yamamoto S.M., Macedo F.A.F., Mexia A.A., Zundt M., Sakaguti E.S., Rocha G.B.L., Regaçoni K.C.T. &Macedo R.M.G. 2004. Rendimento dos cortes e não componentes da carcaça de cordeiros terminados com dietas contendo diferentes fontes de óleo vegetal. Ciência Rural 34:1909-1913.